

# U

UNIFOR  
NOTÍCIAS

COMO FAZER MEU TCC



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# PESQUISE E APAREÇA

Quem disse que pesquisa é só para TCC ou pós-graduação? A investigação pode e deve ser exercitada desde os primeiros semestres do curso de graduação. Uma indagação lançada pelo professor, uma leitura instigante, uma hipótese que estala na mente na hora do intervalo podem ser o início para o desenvolvimento de um produto, o esboço de uma tecnologia ou o ensaio de teorias para entender um fenômeno social. Vamos começar? Esta edição traz todas as dicas para você investir na ciência e te convida a participar dos Encontros Científicos 2018 da Unifor, que acontecem de 16 a 19 de outubro.



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
ENSINANDO E APRENDENDO



# U

## UNIFOR NOTÍCIAS

### FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ

**Presidente** Lenise Queiroz Rocha

**Vice-Presidente** Manoela Queiroz Bacelar

### UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

**Chanceler** Edson Queiroz Neto

**Reitora** Fátima Veras

**Vice-Reitor de Ensino de Graduação** Henrique Sá

**Vice-Reitora de Pós-Graduação** Lília Sales

**Vice-Reitor de Extensão** Randal Pompeu

**Vice-Reitor de Administração** José Maria Gondim

**Diretora de Comunicação e Marketing** Ana Quezado

**Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**

João José Vasco Peixoto Furtado

**Diretoria de Planejamento** Marcelo Nogueira Magalhães

**Diretoria de Tecnologia** Antônio Roosevelt G. Chaves

### UNIFOR NOTÍCIAS

[www.unifor.br/unifornoticias](http://www.unifor.br/unifornoticias)

**Edição** Karoline Viana (CE01672JP)

**Textos** Virna Macedo, Paula Acácio,

Mayara Oliveira, Andreza Reis, Amanda Marques e Karoline Viana

**Estagiários** Cintia Martins, Maurílio Moreira e Cláudia Riello

**Projeto Gráfico** LaBarca.Design

**Diagramação** Renato Radeke

**Produção Gráfica** Robério Ângelo

**Supervisão Gráfica** Denilson Soares

**Fotos** Ares Soares e Gabriel Goersch

**Impressão** Gráfica Unifor

**Tiragem** 3.000 exemplares

### CONTATO

**Diretoria de Comunicação e Marketing da Unifor**

Prédio da Reitoria - Av. Washington Soares, 1321,

Edson Queiroz - Fortaleza - CE

Tel: +55 85 3477 3377

[imprensa@unifor.br](mailto:imprensa@unifor.br) - [www.unifor.br](http://www.unifor.br)

[www.facebook.com/uniforoficial](https://www.facebook.com/uniforoficial)

[instagram.com/uniforcomunica](https://www.instagram.com/uniforcomunica)

[www.youtube.com/uniforcomunica](https://www.youtube.com/uniforcomunica)



#### 04 PESQUISA EXPERIMENTAL

Alunos de Jornalismo e Publicidade retornam da Expocom Nordeste com 16 prêmios

#### 05 FESTA NO CAMPUS

Emoção e orgulho marcaram a colação de grau de 1.532 novos profissionais formados pela Unifor no dia 5 de julho

#### 06 EMBAIXADORES

Egressos da Universidade, como o advogado Valdetário Monteiro (foto), ganham o mundo, sem esquecer os anos de formação



11



13



14

**11 ENCONTROS CIENTÍFICOS**

Para além dos aspectos técnicos, graduação é chance de exercer protagonismo pela pesquisa

**13 NOTA 10**

Aprenda a encarar o TCC sem tantos percalços desde o início do semestre

**14 PORTA-RETRATO**

Fique por dentro dos principais eventos que agitam o campus da Unifor em junho e julho

# A DESCOBERTA DA PESQUISA

**U**nifor Notícias desvela, nesta edição, como o trato com a pesquisa nem sempre se dá numa linha evolutiva e ascendente.

Vou usar a minha experiência para mostrar esses desafios a que me refiro. Na graduação em Comunicação Social - habilitação em Jornalismo, não tive contatos mais próximos com a pesquisa, infelizmente. A relação se deu mesmo anos depois, numa especialização em Economia para Jornalistas, na Faculdade de Economia da Universidade Federal do Ceará. Tive que aprender micro e macroeconomia para acompanhar as aulas e concluir artigos sobre mercado de trabalho para mulheres. Algumas vezes, quis desistir: não é fácil conciliar estudo com trabalho, casa e uma filha pequena. Aprendi que não existe situação ideal para fazer pesquisa.

Em seguida ingressei no mestrado em História Social, onde pude aliar o trabalho acadêmico à minha experiência em televisão. Surgiram novos desafios. Gravar e transcrever entrevistas, negociar o acesso a fontes em posse de particulares. Tudo para analisar a chegada da televisão no Ceará sob a ótica dos moradores de Fortaleza, no final dos anos 1950. Pesquisava no intervalo do almoço e escrevia nos finais de semana. O incentivo do meu orientador, professor Gilmar de Carvalho, foi essencial, inclusive com o empréstimo de fontes da sua própria coleção.

Trabalho, noites mal dormidas e muitos fichamentos depois. Mas ver a dissertação defendida é uma sensação das mais gratificantes. Ter em mãos uma obra sua, que vai incrementar o conhecimento de um fenômeno social a partir do recorte que você traçou “não tem preço”. E, a partir daí, partilhar esses saberes. Então, fica o conselho: aproveitem os Encontros Científicos da Unifor e mergulhem na pesquisa. A reportagem desta edição do *Unifor Notícias* tem todas as dicas. A edição também tem boas histórias dos egressos da Unifor, que relatam aqui suas experiências e trajetórias no mercado, nas instituições e no ensino, além de exaltar o papel da Universidade de Fortaleza numa formação pautada pelo humanismo e pela excelência.

Boa leitura a tod@s!

**ANA QUEZADO**

Diretora de Comunicação e Marketing

## AGENDA

### 1. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A Escola de Tecnologia da Pós-Unifor realiza, no dia 14 de agosto, a palestra Políticas de Segurança da Informação, com o especialista na área, Cláudio Dodt. O evento tem início às 19h30, no Bloco B da Universidade. A palestra evidencia os benefícios de uma Política de Segurança da Informação (PSI), aplicada ao ambiente corporativo e explica como elaborar uma PSI aderente à realidade da empresa.

 Saiba mais: 3477.3863

### 2. MISSÃO PARA BRASÍLIA

A Escola de Direito Unifor realiza Missão Nacional para Brasília. A atividade acontece entre os dias 8 e 11 de agosto, onde os alunos vivenciarão uma imersão nas instituições que compõem o Estado brasileiro. Na programação, visitas técnicas aos Tribunais Superiores, como o Supremo Tribunal Federal (STF), Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ), além do Congresso Nacional, o Palácio do Itamaraty e um Escritório de Advocacia com foco em ações constitucionais.

 Saiba mais: 3477.3114

### 3. AULA MAGNA

No dia 8 de agosto a Pós-Unifor realiza a aula magna para seus novos alunos de Especialização e MBA das Escolas de Comunicação e Gestão e Tecnologia, com a palestra “Tecnologias Disruptivas e Transformação Digital: o futuro de empresas e organizações”, ministrada por Martha Gabriel, uma das principais pensadoras digitais da atualidade. O evento acontece no Teatro Celina Queiroz às 19h30 e trará para discussão uma temática de grande relevância. A palestra é exclusiva para os alunos que efetivarem matrículas nos novos cursos de Especialização/MBA das Escolas de Comunicação e Gestão e Gestão e Tecnologia da Pós-Unifor.

 Saiba mais: 3477.3242

### 4. CINECLUBE UNIFOR

O Cineclube Unifor apresentará diversas sessões no mês de agosto, sempre às quintas-feiras, às 13h30, na sala A da Videoteca da Unifor, no 1º andar do Centro de Convivência. O Cineclube é um projeto de extensão acadêmica da Unifor e conta com a participação de especialistas para debater os filmes exibidos. Os filmes que serão exibidos em agosto são: Cego Aderaldo – o cantor e o mito, Palombella Rossa, Eu não sou um homem fácil e Mutum. A entrada é gratuita.


 Saiba mais: <https://goo.gl/2kxJRp>

## PREMIAÇÃO

# EXPOCOM NE

ESTUDANTES DE JORNALISMO E PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA UNIFOR CONQUISTAM 16 PRÊMIOS

Dezesseis estudantes dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade de Fortaleza (Unifor) foram premiados, em diversas categorias, na Expocom Nordeste 2018 - Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação, que este ano foi realizada, entre 4 e 7 de julho, em Juazeiro da Bahia, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Ao todo, os cursos de Comunicação Social da Unifor concorreram em 34 catego-

rias. De acordo com o professor de fotografia dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo da Unifor, Jari Vieira, a participação da Unifor na Expocom demonstra que os cursos estão entre os melhores do Brasil. “Sempre tivemos uma constância na quantidade de prêmios que os alunos conquistam. Isso demonstra que os alunos e professores dos cursos de Comunicação da Unifor desenvolvem bons trabalhos em diversas áreas e que estamos entre os melhores cursos de Comunicação do país”, enfatiza. 



## #COLAÇÃODEGRAU

Um dos momentos mais emocionantes do primeiro semestre foi a Colação de Grau! Com 1.532 formandos, a cerimônia reuniu uma multidão animada no #CampusUnifor, e é claro que mostramos como foi no IG oficial da Unifor (@UniforComunica). <3

▶ Saiba mais: <http://bit.ly/2KKVQRN>



1

ACOMPANHE A UNIFOR NAS MÍDIAS SOCIAIS!



UNIFOROFICIAL



UNIFORCOMUNICA

## #PÓSUNIFORACREDITE

A #PósUnifor criou a campanha “Acredite” para contar algumas das histórias dos estudantes que se capacitam na Pós-Graduação e os impactos que suas ideias causam na sociedade: da criação de aplicativos voltados para a saúde ao desenvolvimento de projetos de advocacia para a sociedade.

▶ Saiba mais: <http://bit.ly/2KQxv8c>



2



## #BELEZASDOCAMPUS

Durante o mês de junho apresentamos no IG oficial da Unifor (@UniforComunica) um pouco sobre as belezas de nosso #CampusUnifor. Com fauna, flora, acervo literário e Espaço Cultural, o que não falta é opção para aproveitar! <3

▶ Saiba mais: <http://bit.ly/2mbJM8A>

3

4

## #DOUTORADOEMINFORMÁTICA

O Doutorado em Informática Aplicada da Unifor está com inscrições abertas para acadêmicos, com título de mestre, interessados em atuar na investigação científica e tecnológica, além de atividades de pesquisa, desenvolvimento e ensino. O prazo para envio da documentação vai até 14 de setembro e o processo seletivo contemplará três etapas.

▶ Saiba mais: <https://bit.ly/2mdf8LX>



5



## #MOBILIDADEURBANA

Foi lançado o novo site do Observatório de Segurança Viária de Fortaleza. Desenvolvido em parceria com a Unifor, o ambiente virtual agregará notícias, estatísticas, publicações acadêmicas e eventos relacionados à política de segurança viária desenvolvida pela Prefeitura de Fortaleza. A iniciativa é apoiada pela Bloomberg Philanthropies e tem como parceira a Global Road Safety Partnership (GRSP).

▶ Saiba mais: [www.unifor.br/web/osv](http://www.unifor.br/web/osv)



1973 • 2018

# UM CORPO DE EMBAIXADORES

NÃO HÁ MELHOR REPRESENTANTE DE UMA UNIVERSIDADE QUE SEUS EX-ALUNOS. ELES MOSTRAM PELA EVOLUÇÃO DE SUAS CARREIRAS A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS, ESFORÇOS E TALENTOS DESENVOLVIDOS NA GRADUAÇÃO.

FOTOGRAFIAS / ACERVO PESSOAL

**S**onho, ousadia, loucura, visão. Quando uma instituição de ensino surge no mercado com o sonho de ser referência na produção de conhecimento, tudo parece arriscado, um tiro no escuro. Mas este não foi o caso da Universidade de Fortaleza. Não porque seu fundador fosse comedido em seus sonhos. Pelo contrário. Mais do que uma universidade, Edson Queiroz queria legar para o futuro um fomentador de desenvolvimento, um centro de excelência cultural, um catalisador para a economia regional. A despeito dos pessimistas, muitas pessoas que sonhavam crescer por meio do estudo e do trabalho árduo confiaram na proposta educacional da Unifor. Este, sim, é o segredo desta instituição: abraçar o sonho das pessoas e querer fazer o melhor.

Em homenagem a todas as pessoas que plantaram suas melhores aspirações no campus da Universidade de Fortaleza, trazemos aqui as memórias, as experiências, as lições e os destinos de alguns dos egressos da instituição. Do aluno da primeira turma de Administração ao recém-formado em Odontologia. Da jornalista que resgatou as lições de rádio para o digital ao educador físico que se tornou um grande empreendedor. Sem falar dos que retornaram à instituição, para continuar os estudos em nível de mestrado e doutorado ou mesmo como professores universitários. Porque é ensinando e aprendendo com cada nova turma que a Unifor solidifica sua trajetória, do sonho para o tangível.

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)



### DA ESSÊNCIA À LAPIDAÇÃO DOS SABERES

**Laércio Giovani Marques**, dentista especializado em Odontologia Estética e Restauradora e influenciador digital

Quem vê toda a desenvoltura com que o dr. Laércio Giovani Marques fala sobre Odontologia com seus 20 mil seguidores no Instagram nem imagina que, em 2013, ele chegou a ter dúvidas sobre que profissão seguir. “Eu estava passando por um turbilhão na minha vida. Aí eu fui excluindo o que eu não faria até ficar com algumas opções. Dessas, acendeu a chama de um sonho antigo, que era seguir a carreira da minha mãe. Quando eu me vi imerso na Odontologia, não tive dúvidas de que o melhor lugar seria a Unifor”. Ele recorda que, mesmo nas situações mais desafiadoras de um curso universitário, ele procurou tirar lições valiosas: “O nosso curso é feito em dupla, e no meio da faculdade a pessoa que fazia dupla comigo reprovou, então eu finalizei a faculdade sozinho. Foi bem difícil, mas eu acabei aprendendo muito mais do que se eu ainda estivesse dividindo o trabalho. Isso me deu uma bagagem muito grande para que eu pudesse estar mais preparado para enfrentar o mercado de trabalho”. Por outro lado, considera ter sido “adotado” pela professora Sandra Ximenes, que o influenciou a trabalhar na área de Dentística, com escultura dental de resina. “Ela me fez enxergar o trabalho pelo viés do amor que ela sente, que ela coloca nas mãos para seus pacientes. E hoje eu procuro me espelhar no trabalho dela. Lógico, o trabalho da professora Sandra é muito melhor! Mas ela é uma das minhas inspirações”, revela.

## PONTO DE EQUILÍBRIO

**Ticiana Moreira**, educadora física, servidora concursada na Secretaria de Esportes de Eusébio e influenciadora fitness

Estimular, orientar, crescer junto com o aluno. Os dons de Ticiana Moreira pareciam, em princípio, ter tudo a ver com a Pedagogia, sua primeira formação universitária. Foi só ao terminar o primeiro curso que percebeu como sua inclinação tinha mais a ver com as práticas corporais, a condução plena do homem em sua atividade mais básica e vital: o movimento. “Fiz Pedagogia, mas meu coração era da Educação Física. E assim que eu terminei o curso de Pedagogia, veio esse desejo de fazer Educação Física. A Unifor é uma instituição que eu sempre admirei, gostava muito da estrutura, fui conhecer e amei”, conta. Os quatro anos de curso foram marcados pela empatia com os professores, tanto que alguns são tratados pelo diminutivo, um sinal do carinho aliado ao respeito pelas lições que os mestres tinham a oferecer. “Eu admirava muito o professor Rossman Cavalcante, pelo comprometimento, pela inteligência. O professor Serginho, do Futebol, também gostava muito dele, aprendi muito. E a professora Mônica Pinheiro, que orientou o meu trabalho de conclusão de curso”, enumera. Hoje, as bases construídas no curso de graduação geram ramificações no serviço público, no mercado de trabalho e no mundo virtual, onde Ticiana é referência para 78 mil seguidores do Instagram em temas como saúde, bem-estar, alimentação saudável e estilo de vida.



## UMA HISTÓRIA DE FAMÍLIA

**Igor Ribeiro Rola**, dentista especializado em Estética e Harmonização Orofacial

Para o dr. Igor Ribeiro Rola, estudar na Universidade de Fortaleza significava, antes de tudo, seguir uma tradição — uma vez que a trajetória da família e da instituição se confundem e se tocam pelas gerações. O avô, professor Bill Rola, foi um dos organizadores do curso de Odontologia e professor da instituição por 12 anos. “A Unifor é uma instituição com excelente conceito em todo o Brasil, meus pais estudaram lá e sempre falaram muito bem. Muitos amigos comentavam o excelente nível dos professores, a qualidade dos equipamentos e das instalações físicas”. Em 2011, ele ingressou na Unifor com altas expectativas: “Odontologia é uma área que envolve não só o conhecimento teórico, mas o lado artístico também”, define. Durante os cinco anos de graduação, participou de cursos extras oferecidos pela Universidade, além de congressos internacionais. “Os professores sempre procuraram estimular a apresentação de trabalhos científicos e participação nesses congressos, como forma de nos mantermos sempre atualizados. Destaco também os equipamentos de alta tecnologia que pude utilizar durante a pesquisa do meu TCC”. A vivência integral do curso, as experiências e o amadurecimento são as principais lições que o odontólogo leva deste período.



## QUEM CUIDA DAS BASES SAI NA FRENTE

**Andre Bellaguarda Batista**, educador físico, sócio-proprietário da CrossGym Treinamento Funcional, PranaFit Pilates, franquia SmartFit Juazeiro do Norte e Santiago Ascensão Assessoria Esportiva Fortaleza. Gestor do projeto social SocialTri - Triathlon para Todos.

Para empreender na área de Educação Física, Andre Bellaguarda sabia do que precisava para deixar sua marca num mercado concorrido, mas que aprecia os que demonstram ter diferencial. “Optei pelo curso de Educação Física na Unifor pois, na época, era a única universidade que ofertava o curso com foco tanto no bacharelado como na licenciatura”. Durante a graduação, criou junto com a professora Mônica Neves o Grupo de Estudos e Pesquisa em Atividade Física e Esporte (Gepafe), o primeiro grupo de pesquisa do curso, além de ter sido monitor da disciplina de Biometria. “Tive a sorte e o prazer de ter como mentores e mestres os principais profissionais da área na época, tanto da educação física voltada para o fitness quanto para a educação física escolar. Tive muitas referências que me ajudaram a olhar o mercado de uma forma diferente, atual e com perspectivas futuras positivas”. É com a confiança nas bases que construiu durante a graduação que Andre Bellaguarda acredita poder atuar de forma segura e bem-sucedida.

## FORMAÇÃO ESTRUTURADA E HUMANÍSTICA

**Roberta Madeira Quaranta**, Diretora da Escola Superior da Defensoria Pública do Ceará (ESDP) e Diretora Nacional das Defensorias Públicas de Família do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM)

9711006/9. Este era o número de matrícula da aluna Roberta Quaranta ao ingressar no curso de Direito da Unifor. “Até hoje lembro com carinho e saudade dos meus tempos de faculdade, tanto que nunca esqueci o número da minha matrícula!”. Como muitos estudantes que ingressam muitos jovens no ensino universitário, a defensora considera que poderia ter aproveitado melhor as possibilidades ofertadas na graduação. “Essa é a razão pela qual hoje sempre oriento meus alunos a saberem aproveitar todas as oportunidades. Hoje em dia mais ainda, pois o mercado de trabalho faz com que as experiências práticas e envolvimento em atividades extraclasse sejam determinantes para que consigam destaque”, assevera. Em sala de aula, o interesse inicial se voltou para o Direito Constitucional, tendo sido aluna do professor Dalton Leite. “Engraçado que, embora sempre tenha tido um grande amor pelas matérias de Direito Público durante todo o meu curso de Direito, acabei me tornando civilista, com enfoque, principalmente, em Direito de Família e Sucessões”. Ao optar pela carreira pública e, posteriormente, pelo Mestrado em Direito Constitucional da Unifor (tendo sido, inclusive, professora na instituição por quase uma década), Roberta Quaranta ressalta a relevância da base jurídica adquirida na graduação, além dos vínculos formados com professores e colegas.



## CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (CCJ)

## DEDICAÇÃO PLENA AO DIREITO

**Marcelo Roseno**, juiz titular da 12ª Unidade dos Juizados Especiais Cíveis da Comarca de Fortaleza e docente/formador da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará. Professor do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) e da Escola de Direito (Pós/Unifor).

Em 1992, quando o vestibular era o principal meio de ingressar no curso de Direito, Marcelo Roseno foi aprovado tanto numa universidade pública quanto na Unifor, e em princípio optou pela primeira. “Mas foi uma época muito confusa em razão de uma greve prolongada. Acabei requerendo uma transferência para a Unifor. Reputava que o curso de Direito poderia ofertar uma formação de qualidade, especialmente em razão de já estar consolidada, naquela época, a qualidade de seus egressos, que se destacavam no mercado de trabalho”. Aplicado, o futuro juiz de Direito conseguiu terminar o curso em sete semestres, cursando disciplinas nos períodos da manhã e da noite. O tempo que sobrava era dedicado a prestar estágios em alguns órgãos públicos com os quais a Unifor era conveniada. A vivência tanto teórica quanto prática do corpo docente, ambas marcadas pela excelência, motivou-o a hoje poder chamar esses professores de colegas de docência. “Tenho a convicção de que uma das razões para ter alcançado êxito na vida profissional foi o fato de ter sido um aluno bastante dedicado durante o curso de graduação. Sempre me empenhei muito em aproveitar as oportunidades que uma instituição de ensino como a Unifor podia proporcionar”.



## AGARRAR AS CHANCES COM AS DUAS MÃOS

**Valdetário Andrade Monteiro**, advogado, professor universitário, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Ceará (OAB/CE) e conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Nascido em Arneiroz e vivendo na Residência Universitária em Fortaleza, o estudante Valdetário Monteiro cultivava várias aspirações: medicina, farmácia, veterinária. Mas enquanto aguardava a definição do início das aulas nos cursos para os quais havia prestado vestibular, ocorreu uma das maiores greves da história das universidades brasileiras. “Enquanto aguardava o fim da greve nas universidades públicas, em 1992 prestei vestibular para Direito na Universidade de Fortaleza, recebendo de imediato bolsa de estudo”. Na Unifor, ele encontrou um ambiente acadêmico prolífico e a certeza de ter feito uma boa escolha. “Lá tive a oportunidade de viver uma intensa vida acadêmica com pesquisa e produção literária variada. Defini advogar na área tributária amparado nas lições que recebi ainda nos bancos da faculdade”. As dificuldades por que costuma passar um estudante bolsista foram compensadas pela estrutura da instituição, numa época cuja palavra de ordem era superar para transformar sua trajetória. “A universidade deve inspirar seus alunos ao bom desenvolvimento profissional, creio que a Unifor cumpriu seu mister com maestria. Tenho orgulho dos professores que tive e da estrutura que a universidade me proporcionou. A biblioteca da Unifor é, sem dúvida, um capítulo à parte. Mesmo sem dinheiro para adquirir boas obras, lá sempre tive tudo que precisava para minha formação”.







## EM NOME DA PAZ

**Maurício Vieira**, jornalista, doutorando em Política Internacional e Resolução de Conflitos pela Universidade de Coimbra (Portugal). Atuou como consultor na Missão Permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas em Genebra (Suíça) e em Nova York (EUA).

Desbravar fronteiras sempre esteve nos planos do jornalista Maurício Vieira. “Escolhi jornalismo porque sempre tive interesse e motivação em contar histórias, ter uma dinâmica de trabalho diferente e atuar como correspondente internacional. Desses três, apenas o terceiro objetivo - trabalhar como correspondente internacional - não se concretizou, mas construí outros caminhos que o jornalismo, certamente, me ajudou a trilhar”. Das lembranças do tempo de estudante, ele guarda com carinho os amigos e as experiências acumuladas. “Particpei como voluntário de um grupo de pesquisa coordenado pela professora Manuela Barros de Andrade. Iniciamos a pesquisa acadêmica e participamos de eventos de iniciação científica”, recorda. Hoje radicado em Nova York, Maurício tem na Unifor a base a partir da qual conseguiu alçar seus voos. “Tenho apreço por todo o período em que estudei na Unifor. Foi de muito aprendizado - não restrito somente ao conteúdo programático, mas um aprendizado também sobre as relações humanas, principalmente com os funcionários que trabalhavam, à época, no Centro de Ciências Humanas”.

## CENTRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E GESTÃO (CCG)



## APOSTAR NA INOVAÇÃO E NA OUSADIA

**Luiz Prata Girão**, empresário, proprietário da Betânia Lácteos

Um prédio moderno reinava, soberano, em meio a vacarias e pequenos sítios. Esta foi a primeira impressão que Luiz Prata Girão teve ao chegar à Unifor, construída numa área considerada, à época, fora do centro urbano de Fortaleza. “Naquele tempo a gente chegava à Unifor por uma estradinha. O prédio tinha 45 salas de aula, não havia estacionamento, mas a visão do edifício impressionava. Muito diferente da estrutura que existe hoje, nisso o dr. Edson Queiroz foi um visionário”, recorda. Em 1973, o empresário ingressou na primeira turma do curso de Administração a pedido do pai, que queria ter um filho formado. “Tenho lembranças ótimas daquela época. Os professores eram muito bons, já eram pessoas de grande destaque no mercado e aprendíamos o que havia de mais inovador”. Muitas das teorias que aprendeu durante o curso logo foram aplicadas na Laticínios Betânia S/A, empresa fundada por Girão na cidade de Quixeramobim. “Quando eu ia para Quixeramobim, levava os livros e textos comigo. A Betânia acabou sendo um laboratório para aplicar essas teorias, e deu muito certo”.

## TODOS OS CAMINHOS DE UMA COMUNICADORA

**Cintia Bailey**, assessora de comunicação e uma das idealizadoras do podcast Chá com Rapadura

No início a ideia era fazer Turismo. Mas ao ver as cadeiras de fotografia listadas na grade do curso de jornalismo, Cintia Bailey decidiu trocar de curso. Mal sabia que essa escolha a levaria não apenas a uma carreira fora do Brasil, como também ao reconhecimento por produzir, junto com outras amigas cearenses, o podcast Chá com Rapadura. “Estudar na Unifor sempre foi uma experiência positiva pra mim. Tenho lembranças lindas dos amigos que fiz e do campus, que sempre foi uma delícia de lugar para transitar”, conta. Apesar do interesse inicial pelo fotojornalismo, o encantamento com a profissão se deu ao cursar as cadeiras de radiojornalismo. “A professora Ana Paula Farias foi de uma inspiração sem fim. Eu me apaixonei pela notícia falada, sem a preocupação exaustiva da escrita perfeita e do apelo visual dos telejornais”. Em 2008, quatro meses após a formatura, a jornalista seguiu para a Inglaterra, onde conseguiu seu primeiro emprego na área, atuando na área de clipagem da agência WPP, sediada em Londres. “Foi bem interessante e, inicialmente, bem difícil me familiarizar com o jornalismo daqui. A posição que eu ocupava de início era júnior e eu não ganhava muito, mas foi enriquecedor”, destaca Cintia. Atualmente, Cintia trabalha na assessoria de comunicação da Highways England, empresa do governo encarregada das rodovias da Inglaterra. Mas o fascínio pelo rádio não foi deixado de lado. Para falar da vida de imigrante em terras britânicas, Cintia criou, em 2016, o podcast Chá com Rapadura com outras quatro amigas cearenses que viviam a mesma realidade.





## AMAR O QUE FAZ

**José Simões**, proprietário da construtora J. Simões Engenharia e vice-presidente da área de tecnologia do Sindicato das Construtoras do Ceará (Sinduscon-CE)

“Meu pai sempre dizia: conhecimento é o maior patrimônio que eu posso deixar para você”. A sede por este patrimônio intangível levou o empresário José Simões a ser aluno da primeira turma do curso de engenharia civil da Unifor, ingressando em 1973. “Eu lembro que os prédios eram baixos, cobertos por telhas de amianto. Mas, por outro lado, vimos em poucos anos toda uma evolução na pesquisa de processos construtivos e na inovação, além da convivência com os professores, que transmitiam muito entusiasmo. Toda minha base veio da Unifor”, ressalta. E quando chegou a vez de ele orientar o filho, Daniel Otoch Simões, sobre a profissão a seguir, o conselho foi preciso: “Faça o que você ama. O profissional tem que amar o que faz. Meu filho de início ingressou na Engenharia, mas depois de dois anos desistiu e fez Economia na Unifor. Agora estou passando o bastão pra ele”, completa.



1973 • 2018

# CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS (CCT)

## COMO FUNCIONAM TODAS AS COISAS

**Jesualdo Farias**, engenheiro mecânico, professor e ex-reitor da Universidade Federal do Ceará (2008-2015). Foi titular da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) e secretário das Cidades do Governo do Estado do Ceará.

Nos anos finais do então Ensino Científico (hoje Ensino Médio), Jesualdo Farias interessava-se pelo funcionamento das máquinas, dos sistemas dinâmicos e como eram fabricados e transformados os diferentes tipos de materiais. “Percebi que a minha vocação seria para a Engenharia Mecânica. Assim, em 1978, ingressei no curso de Engenharia Mecânica da Unifor, colando grau em janeiro de 1982”. Eram os anos de implantação da universidade. “Ainda não havia pesquisa, nem trabalhos de extensão para as engenharias. No entanto, convênios de cooperação permitiam a realização de estágios que complementariam a formação dos estudantes. Nesse contexto, tive a oportunidade de aprender muito ao estagiar na unidade local da Petrobras. Depois, estagiei na Indústria Têxtil Bezerra de Menezes”. Os professores, Jesualdo reencontraria diversas vezes ao longo da carreira. “O professor Salvador, da área de fabricação, terminou me influenciando para seguir estudos nesta área”. Apesar das formações e experiências acumuladas, o ex-reitor da UFC ressalta a importância da graduação tanto para o profissional quanto para o cidadão. “Eu sempre falo para os meus alunos que foi na graduação que consolidei as bases. Quando não se aproveita este tempo, não há como recuperar, uma vez que após a formatura, dificilmente se pode administrar o tempo com tanta liberdade”. □



# A PESQUISA COMO CHAVE DA INOVAÇÃO

NUM MUNDO ONDE TRANSFORMAÇÕES OCORREM NUM ESPAÇO DE ANOS OU MESES, O ESTUDANTE DEVE ATUAR COMO UM PROTAGONISTA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. SEGUINDO ESTA PREMISSE, A UNIFOR LANÇOU OS EDITAIS PARA OS ENCONTROS CIENTÍFICOS 2018. AS INSCRIÇÕES PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACONTECEM ATÉ O DIA 27 DE AGOSTO.

FOTOGRAFIAS / ARES SOARES

**A** Foi-se o tempo em que os alunos eram meros depositários de informações, absorvendo tudo como que por osmose. Ou, pelo menos, deveria ser. Leituras, experimentos, levantamento de dados, formatação de estatísticas, trabalho em campo, produção de escrita científica. Não importa a área do conhecimento ou mesmo se você deseja ingressar numa carreira acadêmica, como professor ou pesquisador. A pesquisa é uma prática essencial para a formação de indivíduos com autonomia intelectual, postura crítica e que saibam olhar além das prescrições do senso comum.

Para o vice-reitor de Graduação da Unifor, Henrique Luis do Carmo e Sá, a pesquisa deve perpassar todos os momentos da vida acadêmica. “A formação profissional requer, hoje, o desenvolvimento de competências mais amplas, porque nós vivemos num mundo complexo. Não podemos restringir a formação aos aspectos técnicos de uma determinada profissão. Na sala de aula, por exemplo, quando o professor instiga uma questão, coloca um problema, ele está estimulando o surgimento de novos pesquisadores. Motivado

**Saiba Mais:**  
Encontros Científicos da Unifor 2018. De 16 a 19 de outubro.

**Confira em**  
[www.unifor.br/encontros](http://www.unifor.br/encontros).



**FIZ ENGENHARIA CIVIL NA UNIFOR. NO ÚLTIMO ANO DO CURSO, SABIA QUE QUERIA TRABALHAR COM PESQUISAS E SEGUIR UMA CAREIRA**

**ACADÊMICA**, mas naquela época não era tão fácil conseguir um intercâmbio fora do Brasil. Mas no último semestre, eu me candidatei a uma bolsa divulgada pela Embaixada da Áustria e fui selecionado junto com outros cinco estudantes brasileiros. Foi um período marcante em minha trajetória profissional, aos 22 anos era bolsista pesquisador na Universidade Técnica de Viena. Esta experiência foi determinante para minha carreira, mostrou-me a disciplina para exercer a atividade de pesquisa e levou-me ao exercício da docência.

**Professor Jackson Sávio de Vasconcelos Silva,**  
diretor do Centro de Ciências Tecnológicas



**A PESQUISA SURTIU COMO DESAFIO E OPORTUNIDADE DURANTE O MESTRADO ACADÊMICO.** Percebi que, além da pesquisa como metodologia de ensino, havia uma possibilidade de carreira como professor-pesquisador e toda uma cadeia produtiva vinculada à pesquisa (redes sociais específicas, revistas, linhas de financiamento, parcerias internacionais). Esse fato amplia as oportunidades da atuação do professor universitário.

**Professora Michelle Galvão,** Assessora Pedagógica da Vice-Reitoria de Ensino de Graduação





**AINDA NA GRADUAÇÃO, TINHA INTERESSE EM SABER O PORQUÊ E COMO AS “COISAS” ACONTECIAM.** Então posso dizer que sempre gostei de fazer pesquisa, e por isso acredito que sempre estamos fazendo pesquisa, tanto no âmbito profissional como pessoal. Por meio da pesquisa há o fortalecimento e engrandecimento da ciência, da profissão. Acredito que a graduação é o melhor período para um aluno se iniciar no exercício da pesquisa. É nosso dever como docentes universitários possibilitar esta experiência a nossos alunos.


 Professora Lia Maria Brasil de Souza Barroso, diretora do Centro de Ciência da Saúde

por um problema trazido pelo professor, o aluno se coloca numa busca ativa, a fim de investigar soluções, seja a partir das referências da literatura de sua respectiva área de conhecimento ou a partir da prática em laboratório ou em campo. Numa instituição como a Unifor, o aluno tem todas essas possibilidades. O grande mérito da nossa instituição é esse: articular todas essas dimensões da pesquisa, desenvolvendo assim competências mais amplas”.

No Brasil, existe o consenso de que a falta de estímulo à pesquisa é um dos fatores que fragilizam a nossa educação. Após anos de ensino básico, treinados no modelo de transmissão de conteúdos, muitos estudantes chegam ao ensino superior sem nunca ter feito um experimento, ou estudado apenas para o período de provas. O professor Vasco Furtado, diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (DPDI) da Unifor, acredita que a pesquisa é a chave para a inovação.

“Bill Gates recentemente foi perguntado sobre que conselho daria aos jovens que desejam empreender. Sua resposta foi ‘Go into Science’ (entre na ciência). Essa resposta foi motivada pelo fato de a pesquisa ser a melhor forma de aprender a


aprender, de desenvolver a capacidade de síntese e análise e, por fim, praticar o exercício de questionar verdades preestabelecidas. Além disso, o exercício de avançar no conhecimento humano (pilar da ciência) permite, com rapidez cada vez mais crescente, impactar na atividade das pessoas via desenvolvimento tecnológico e inovação”.

Para instituições como a Universidade de Fortaleza, é importante ajudar o aluno não apenas a ter uma iniciação científica, como também incorporar as práticas de pesquisa a seu cotidiano, desfazendo mitos e preconceitos. É por esse motivo que a Unifor promove os Encontros Científicos, um conjunto de encontros que visam apresentar à comunidade o resultado de pesquisa nos mais diversos níveis, tanto da Unifor quanto de outras instituições de ensino superior. “Nosso objetivo maior é socializar os resultados de estudos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, além de contribuir para a aproximação da sociedade ao contexto científico da Unifor. Para nossos alunos, é um excelente espaço para treinar as habilidades de comunicação e de socialização do conhecimento”, afirma Tereza Matos, chefe da divisão stricto sensu da Pós-Unifor. 



**A PESQUISA É ESSENCIAL AO TRABALHO DOCENTE, UMA VEZ QUE**

**POSSIBILITA O APROFUNDAMENTO E A AMPLIFICAÇÃO DO OBJETO ESTUDADO.** Pessoalmente, percebo que ter escolhido pesquisar sobre questões de paz e segurança internacional – opções que fiz no mestrado e doutorado – deu sentido à minha formação em Direito, um curso amplo de possibilidades. Ademais, ampliou minhas redes e conexões com universidades e pesquisadores internacionais, o que avalio como fundamental, na medida em que acaba por ampliar as oportunidades de internacionalização de meus alunos e orientandos.

 Professora Candice Nóbrega Graziani, diretora do Centro de Ciência da Comunicação e Gestão

## DICAS PARA UM TCC APROVADO



ANTES DO DIPLOMA E DA FESTA DE FORMATURA, OS UNIVERSITÁRIOS TÊM UM ÚLTIMO DESAFIO: REDIGIR E APRESENTAR PARA UMA BANCA DE PROFESSORES O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC). AO MESMO TEMPO EM QUE O TCC PODE SER A OPORTUNIDADE DE REALIZAR UM TRABALHO MEMORÁVEL E UMA PESQUISA QUE O LEVE, POR EXEMPLO, À PÓS-GRADUAÇÃO OU AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E INOVAÇÕES, MUITOS ESTUDANTES FICAM EM PÂNICO NA HORA DE INICIAR SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO ACADÊMICA. AO CONTRÁRIO DO QUE A MAIORIA PENSA, O TCC PODE SER FEITO SEM GRANDES TRAUMAS. FÁCIL, NUNCA É. MAS, COM A AJUDA DE ALGUMAS REGRAS E UMA BOA DOSE DE DISCIPLINA, SEU CAMINHO PODE SER BEM MAIS TRANQUILO.

## A ESCOLHA DO TEMA



Não deixe para escolher o tema do seu TCC no penúltimo semestre. Além da identificação, é importante que o tema não seja nem muito abrangente nem muito específico. É a sua primeira experiência de pesquisa, portanto seja realista em relação à capacidade de executar o que você projetou. Mas lembre-se de que seu trabalho pode dar ensejo a uma continuação em nível de mestrado ou doutorado.



## APRENDA A FORMATAR



Quem deseja ter uma carreira na pesquisa deve conhecer as principais regras de formatação. Isso não desobriga o aluno a passar o TCC pelo crivo de um bom revisor, mas facilita muito o trabalho, além de tornar o retorno mais rápido. Dependendo da sua área, você pode se concentrar na formatação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), American Psychological Association (APA) ou Vancouver.



## NÃO CONFUNDA REFERÊNCIA COM PLÁGIO

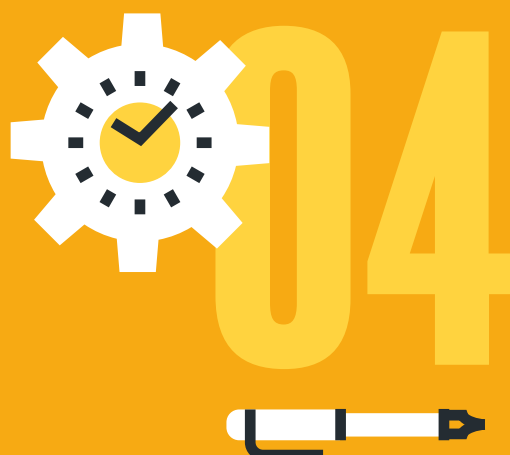


Uma coisa é citar autores para reforçar um argumento ou validar uma linha de raciocínio. Outra é copiar frases e parágrafos inteiros como se fosse seu texto. O mesmo vale para quadros, tabelas e imagens copiados sem a indicação da fonte ou a devida autorização. E não pense que a banca não vai perceber! Além da experiência dos professores, já existem programas e sites que detectam se alguma parte do trabalho foi plagiada, como Plagius, iThenticate, Ephorus, Jplag, Farejador de Plágio e DOC Cop.

## TENHA DISCIPLINA



Não espere a musa chegar até você. E não, o TCC não está todo na sua cabeça, só esperando você digitar. Bons trabalhos são feitos com esforço, trabalho constante e um bom planejamento. Bateu aquela falta de inspiração? Copie trechos que você vai usar no seu texto (com as devidas aspas), adiante a bibliografia (já com a devida formatação). Nesses momentos costumam surgir as melhores ideias e insights. Isso evita deixar muito trabalho acumulado para a última hora.



## HORA DE ENCARAR A BANCA

Decida junto com seu orientador os nomes para compor a sua banca de defesa. Dê sugestões, mas saiba ouvir as indicações do seu orientador. Faça um resumo do tema e dos capítulos para a apresentação. Anote as sugestões e críticas que a banca indicar, são contribuições preciosas para quem deseja aprofundar o estudo em outros níveis



**LANÇAMENTO DO CATÁLOGO**

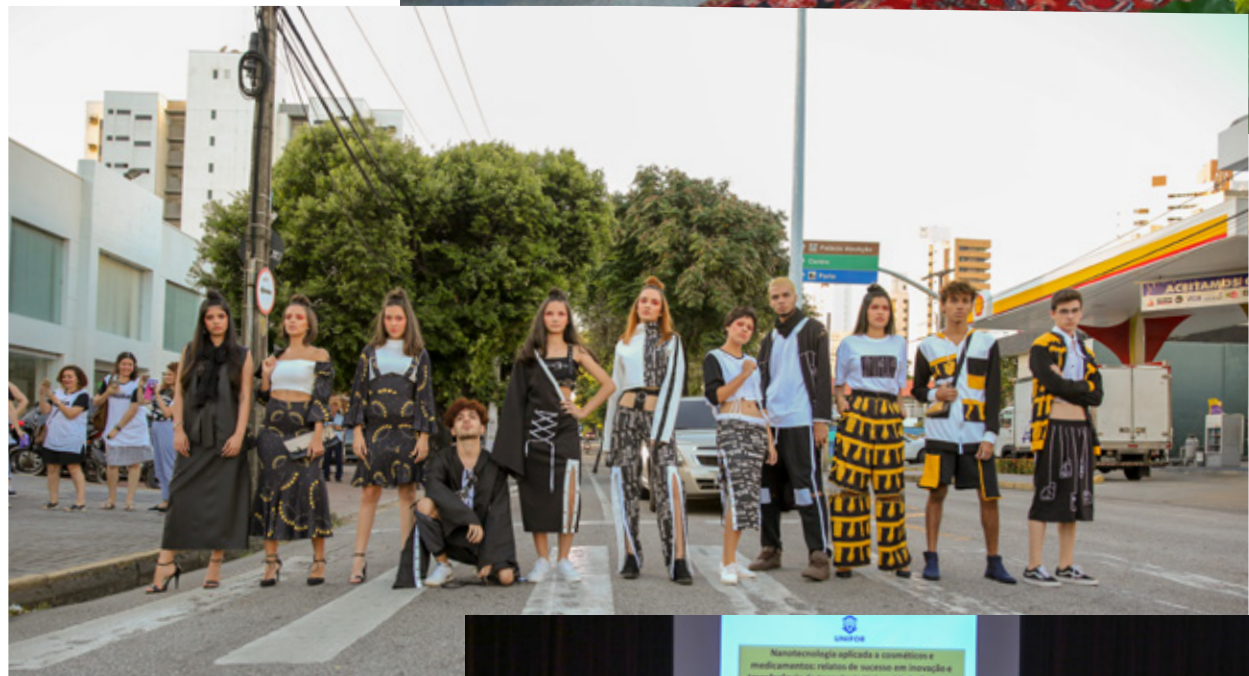
**“DA TERRA BRASILIS À ALDEIA GLOBAL”**

A Fundação Edson Queiroz lançou, no último dia 10 de julho, o catálogo da mostra “Da Terra Brasilis à Aldeia Global”, exposição que ocupa o Espaço Cultural Unifor e marca os 45 anos da Universidade. Com 190 páginas, o catálogo apresenta registros de algumas das mais de 270 obras presentes na mostra, abrangendo um arco temporal entre os séculos XVI e XXI.



**TÁ NA MODA, TÁ NA FAIXA**

Estudantes do curso de Design e Moda da Unifor apresentaram suas criações nas avenidas de Fortaleza em mais uma edição do projeto Tá na Moda, Tá na Faixa. O desfile aconteceu no cruzamento das avenidas Barão de Studart e Santos Dumont e trouxe tendências inspiradas nas manifestações religiosas cearenses.



**WORKSHOP DE INOVAÇÃO EM SAÚDE**

A Diretoria de Pesquisa e Inovação da Unifor promoveu a primeira edição do Workshop de Inovação em Saúde. O evento reuniu especialistas na área e apresentou as possibilidades de investimento no mercado para a prestação de serviços médicos especializados, além de estimular parcerias entre universidades e empresas.





### 26ª CORRIDA DE RUA

Em sua 26ª edição, a tradicional Corrida de Rua Unifor reuniu mais de 3.600 competidores, entre homens e mulheres, divididos em atletas profissionais de diversos estados do Brasil e amadores. Os vencedores das provas receberam premiação em dinheiro, troféus e medalhas.

### DIA T

O Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) realizou mais uma edição do Dia T, que apresenta ao público os projetos de tecnologia, sustentabilidade e transdisciplinaridade elaborados pelos estudantes do Centro ao longo do semestre. A iniciativa aconteceu no Ginásio Poliesportivo da Unifor e contou com a presença de professores e representantes de empresas da área de Tecnologia.



Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz,  
e Itaú Cultural apresentam a exposição

# SANTOS-DUMONT

NA COLEÇÃO BRASILIANA ITAÚ

**Espaço Cultural Unifor**  
**3 de agosto a 9 de dezembro de 2018**

**Visitação:**

terça a sexta, 9h às 19h

sábados e domingos, 10h às 18h

Av. Washington Soares, 1321

Campus da Universidade de Fortaleza

85 3477.3319

Entrada gratuita

Estacionamento no local

[www.unifor.br](http://www.unifor.br)

Realização



Itaú  
cultural



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ  
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA  
ENSINANDO E APRENDENDO

